

Mamoa de Leira das Mamas, Lamas, Braga

Tumulus of Leira das Mamas, Lamas, Braga

Ana M. S. Bettencourt

Department of History of the University of Minho, Gualtar Campus, 4710-057 Braga,
Portugal; Transdisciplinary Research Centre Culture, Space and Memory – CITCEM.

E-mail: anabett@uaum.uminho.pt

Tipo de sítio / Site: monumento megalítico / Megalithic monument.

Cronologia / Chronology: Neolítico, Calcolítico, Idade do Bronze/ Neolithic, Calcolithic, Bronze Age.

Localização administrativa / Administrative Location: Lugar do Acento, Lamas, Braga.

Coordenadas geográficas / Geographic coordinates: 41° 30' 12.07" N; 8° 25' 53.74" W. Altitude: c. / about 172 m (Fig. 1).

Acesso / Access: Seguir pela estrada nacional nº 309 que de Braga se dirige a Famalicão. Na freguesia de Lamas cortar à esquerda, no local onde está uma placa com a indicação da Mamoa. Na Junta de Freguesia pedir autorização para visitar o monumento que se encontra nas imediações. O material depositado neste túmulo encontra-se no Museu Regional de Arqueologia D. Diogo de Sousa, em Braga / Follow the National Road 309 in the direction Braga-Famalicão. In the parish of Lamas turn left at a place where there is a sign indicating Mamoa. Ask for permission at the Parish Council to visit the monument, which is close by.

The material deposited at this tomb can be found at the Museum of Archaeology D. Diogo de Sousa, in Braga.

A Mamoa de Leiras das Mamas foi descoberta em fevereiro de 1993, quando de obras de desaterro para a construção de uma urbanização, numa colina bem destacada no vale do rio Ledo ou da Veiga, afluente da margem esquerda do rio Este (Fig. 2). Estava intacta tendo sofrido, na altura, uma destruição significativa, que lhe afetou os setores Norte, Sul e Este e, por conseguinte, a área da câmara e do corredor, tendo apenas permanecido dois esteios *in situ*. Na altura, o imóvel foi alvo de escavações de emergência por parte do IPPAR – Delegação Regional do Norte, sob a responsabilidade de Orlando Sousa que recolheu grande número de artefactos líticos e cerâmicos, ao que parece proveniente das terras revolvidas pela destruição mecânica. De julho a outubro de 1997 e em 1999, efetuaram-se novas escavações na Mamoa de Leira das Mamas sob a orientação de Eduardo Jorge Lopes da Silva, então docente da Universidade Portucalense, com o apoio da Câmara Municipal de Braga. Este investigador efetuou algumas valas de sondagem na área da câmara e a Este e a Oeste do *tumulus* com o objetivo de detetar áreas não destruídas junto dos esteios *in situ* e de perceber as características construtivas do imóvel que possibilitassem a sua reconstrução. Esta foi realizada em 2000, por iniciativa da Junta de Freguesia de Lamas em articulação com o Museu Regional de Arqueologia D. Diogo de Sousa, local onde estão expostas as oferendas depositadas no decurso das práticas funerárias.

A partir dos trabalhos arqueológicos foi possível perceber que a Mamoa de Leiras das Mamas continha uma câmara com corredor curto aberto a Sudeste, indiferenciado em planta, mas diferenciado em alçado (Fig. 3). Em seu redor teria existido um contraforte, observado, ainda, a oeste da câmara. O *tumulus*, com cerca de 34 m de diâmetro, foi construído com terra compactada, de cor castanha escura, contendo carvões dispersos. Apesar das escavações terem sido parciais,

foram encontradas acumulações de calhaus e de blocos, a nascente do corredor, que poderiam corresponder à condenação ou fecho de um eventual átrio que aí tivesse existido.

Já no momento do restauro foram detetados dois esteios com pintura de cor esbranquiçada e avermelhada (Silva 2003) com motivos reticulados (Figs. 4a e 4b).

As oferendas depositadas no contexto das práticas funerárias são de vária ordem. Destacamos diversos recipientes cerâmicos, entre eles três de pequenas e médias dimensões, bordos reentrantes, bojos hemisféricos, globulares ou subcilíndricas e bases convexas. Dois deles apresentam fiadas de puncionamentos sob o bordo em forma de crescentes (Figs. 5a e 5b). De assinalar, ainda, a existência de vários fragmentos de vasos com decoração em forma de caneluras verticais, efetuadas mediante incisões pouco profundas e com objeto de ponta romba. No grupo dos artefactos em pedra polida salientamos os machados (Fig. 6), as enxós e uma goiva (Fig.7), em anfibólito e silimanite branca¹³, sem indícios de utilização.

Os artefactos mais comuns são as pontas de seta (mais de três dezenas) realizadas em xisto, por vezes jaspe, quartzito e metatufitoácido. Estas apresentam bases triangulares, convexas, bicôncavas e pedunculadas, sem vestígios de uso (Fig. 8). Foram ainda depositadas lâminas, algumas retocadas em sílex (jaspe), micrólitos trapezoidais em jaspe e chert negro (Fig. 9), diversas lamelas e lascas também em sílex e quartzo e um eventual furador efetuado sobre cristal de quartzo. Exumou-se, igualmente, um núcleo sobre seixo de quartzo, um percutor sobre seixo quartzítico rolado e calhaus rolados de quartzo e de granito de grão fino, além de ocre alaranjado e avermelhado.

Pelo tipo de objetos depositados podemos considerar que este monumento foi construído e frequentado durante o Neolítico Médio/Final (entre finais do V a finais do IV milénios a.C.). Os indícios de ter sido reutilizado durante outros momentos da Pré-História são frustes e pouco conclusivos. De registar, no entanto, a presença de dois fragmentos de cerâmica bracarense, datáveis do séc. I ou II d.C., na área do monumento, assim como de escassos fragmentos de cerâmicas comuns romanas, cujo significado é impreciso.

The *tumulus* of Leira das Mamas was discovered in February 1993, when excavation works for a new housing development were undergoing on a very visible hill in the valley of river Ledo or Veiga, a tributary of the left bank of river Este (Fig. 2). The *tumulus* was intact, having suffered, at that time, a significant destruction, which affected the North, South and East sectors and, consequently, the chamber and corridor area, having only two orthostats remaining *in situ*. At that time, the monument went through emergency excavations by the Portuguese Institute for the Architectural Heritage (IPPAR) – Northern Division, under the responsibility of Orlando Sousa who recovered a great number of lithic and ceramic artefacts, which seem to come from overturned soil from the mechanical destruction. From July until October 1997 and 1999, new excavations were performed in the *tumulus* of Leira das Mamas under the supervision of Eduardo Jorge Lopes da Silva, at the time a lecturer at Portucalense University, with the support of the City Hall of Braga. This researcher performed trenches in the chamber area on the East and West side of the *tumulus* with the objective of detecting areas that were not destroyed near the orthostats *in situ*, and understanding the constructive characteristics of the monument that could allow its reconstruction. This was made in 2000 by the initiative of the Parish Council of Lamas in conjunction with the Museum of Archaeology D. Diogo de Sousa, and it is in this place where the offerings deposited during the funerary practices are exhibited.

¹³ A análise litológica dos artefactos foi efetuada por António Huet Gonçalves e por Manuel João Abrunhosa.

From the archaeological works, it was possible to understand that the tumulus of Leira das Mamas contained a chamber with a short corridor facing Southeast, undistinguished in plan but distinct on upright plan (Fig. 3). In its surroundings a counterfort would have existed, observed from the West of the chamber. The tumulus with approximately 34 m in diameter was constructed with compacted dark brown earth containing dispersed charcoal elements. Although the excavations were partial, accumulations of stones and blocks to the East of the corridor were found, which could correspond to the closure of a possible atrium that could have existed there.

During the restoration process, two orthostats with white and red paint (Silva 2003) and reticular motifs (Figs. 4a e 4b) were found.

The offerings deposited in this context of funerary practices are varied. We highlight various ceramic containers, including three of small and medium sizes, with re-entrant rims, hemispherical bulges, of globular or sub-cylindrical shape, and with convex bases. Two of them present crescent-shaped punctured lines on the rim (Figs. 5a e 5b). We also highlight the existence of several vase fragments with vertical grooves, made by superficial incisions using a blunt object. In the polished stone artefacts group, we distinguish the axes (Fig. 6), the adzes and one stone chisel (Fig. 7), in amphibolites and in white sillimanite¹⁴, with no indication of use.

The most common artefacts are arrowheads (more than thirty) made in schist, sometimes in jasper, quartzite and acid metatuffite. These present triangular, convex, biconcave and peduncled bases, with no vestige of use (Fig. 8). Blades were also deposited, some retouched in flint (jasper), as well as trapezoidal microliths in jasper and black chert (Fig. 9), and several bladelet and flakes also in flint and quartz, and a possible puncture tool made of quartz crystal. A nucleus of quartz, a hammer of quartzite pebble, and quartz and fine-grained granite pebbles, and also orange and red ochre.

According to the type of the deposited objects, we can consider that this monument was constructed and used during the Middle/Late Neolithic (between the end of the 5th and end of the 4th millenniums BC). The indicators of its reuse during other moments in prehistory are disappointing and inconclusive. Although, we recorded in the monument's area the presence of two ceramic fragments typical of Braga, dating from the 1st or 2nd century, as well as a few fragments of common roman ceramics.

ACKNOWLEDGMENT: AKNOWLEDGMENT:

This work was developed in the scope of the project *Espaços naturais, arquiteturas, arte rupestre e deposições na pré-história recente da fachada ocidental do centro-norte português: das ações aos significados* – ENARDAS / Natural spaces, architecture, rock art and depositions from the Late Prehistory of the Western front of Central and Northern Portugal: from actions to meanings (reference PTDC/HIS-ARQ/112983/2009) financed by the Operational Programme “Thematic Factors of Competitiveness” (COMPETE) and by the European Regional Development Fund (Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional - FEDER).

MAIN BIBLIOGRAPHIC REFERENCES

- Mamoia de Lamas. Núcleo Interpretativo* (s/d). Lamas: Junta de Freguesia.
- SILVA, E.J.L. 2003. Novos dados sobre o Megalitismo do Norte de Portugal. In V. S. Gonçalves (ed.) *Muita gente, poucas antas? Origens, espaços e contextos do Megalitismo. Actas do II Colóquio Internacional sobre Megalitismo. Reguengos de Monsaraz, 3 a 7 de Maio de 2000*. Trabalhos de Arqueologia 25. Lisboa: IPA: 269-280.
- <http://www.geira.pt/museus/atricio/index.asp?id=8>;

¹⁴ The lithological analysis of the artifacts was made by Antonio Huet Gonçalves and Manuel João Abrunhosa.

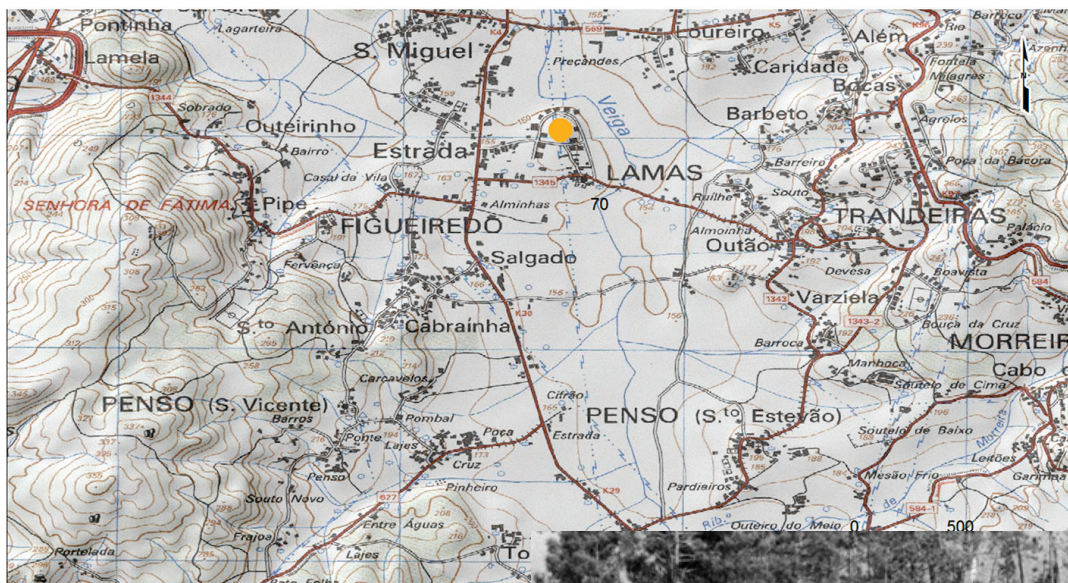


FIG. 1 – Localização do monumento na Carta Militar de Portugal, na escala 1: 25 000, folha n° 70.

FIG. 1 – Location of the monument in the Military Chart of Portugal, scale 1:25,000, sheet No. 70.



FIG. 2 – Vista geral da Mamoa de Leira das Mamas antes das obras que culminaram com a sua destruição (fot. de Henrique Regalo, modificada/arquivo do Museu D. Diogo de Sousa).

FIG. 2 – Overview of the tumulus of Leira das Mamas before the excavation works, culminating in its destruction (photo by Henrique Regalo, modified/archived in D. Diogo de Sousa Museum).



FIG. 3 – Vista geral da câmara e do corredor do monumento após a sua reconstrução (fot. de Manuel Santos/Museu D. Diogo de Sousa).

FIG. 3 – Overview of chamber and corridor of monument after its reconstruction (photo by Manuel Santos/D. Diogo de Sousa Museum).

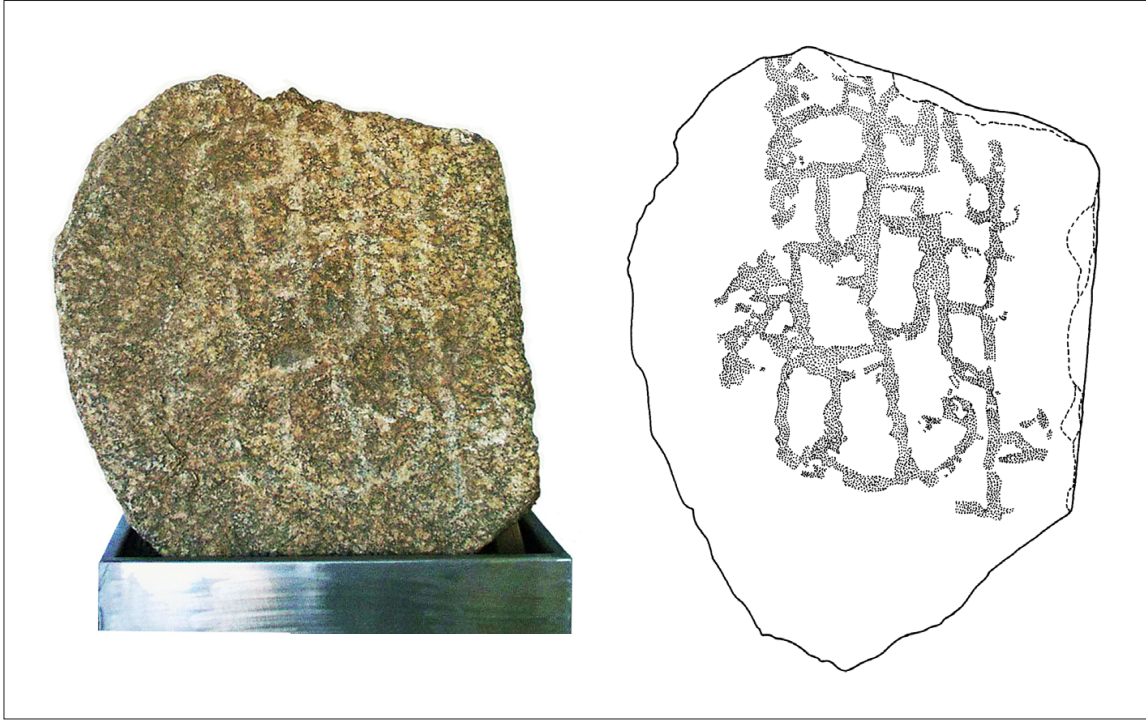


FIG. 4a e 4b – Esteio pintado com motivos reticulados (fot. de Manuel Santos/Museu D. Diogo de Sousa e desenho de Filipe Antunes).

FIG. 4a and 4b – Painted orthostat with grid motifs (photo by Manuel Santos/D. Diogo de Sousa Museum and drawing by Filipe Antunes).



FIG. 5a e 5b – Recipientes cerâmicas encontrados no interior do monumento (fot. de Manuel Santos/Museu D. Diogo de Sousa).

FIG. 5a and 5b – Ceramic vessels found in the interior of the monument (photo by Manuel Santos/D. Diogo de Sousa Museum).(photo by Manuel Santos/D. Diogo de Sousa Museum).



FIG. 6 – Conjunto de machados detetados no interior do monumento (fot. de Manuel Santos/Museu D. Diogo de Sousa).

FIG. 6 – Set of axes found in the interior of the monument (photo by Manuel Santos/D. Diogo de Sousa Museum).



FIG. 7 – Goiva encontrada no interior do monumento (fot. de Manuel Santos/Museu D. Diogo de Sousa).

FIG. 7 – Stone chisel found in the interior of monument (photo by Manuel Santos/D. Diogo de Sousa Museum).

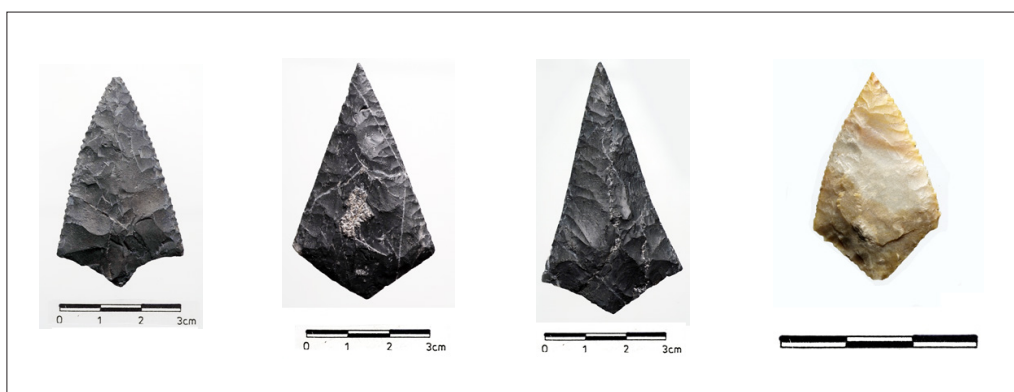


FIG. 8 – Pontas de seta exumada no interior do monumento (fot. de Manuel Santos/Museu D. Diogo de Sousa).

FIG. 8 – Arrowheads exhumed from the interior of the monument (photo by Manuel Santos/D. Diogo de Sousa Museum).



FIG. 9 – Micrólitos exumados no interior do monumento (fot. de Manuel Santos/Museu D. Diogo de Sousa).

FIG. 9 – Microliths exhumed from the interior of the monument (photo by Manuel Santos/D. Diogo de Sousa Museum).